



1 **Ata da 23ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-**

2 **CURU**

3

4 Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e seis, realizou-se no Auditório do
5 Centro de Pesquisas Ictiológicas do DNOCS, a 23ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
6 Hidrográfica do Curu / CBH-CURU. Iniciou-se com o credenciamento dos membros e
7 demais convidados e em seguida foi dada continuidade aos trabalhos com a formação da
8 mesa de apresentação ficando assim composta; Válter Luís Herculano Verçosa – Gerente
9 das Bacias Curu e Litoral / COGERH - Pentecoste, João Lúcio – Representante do
10 DNOCS, José Silva da Cruz – 2º Secretário da atual diretoria do CBH-CURU e Paulo de
11 Tarso Castro Miranda – Representante da SEMACE. Após a formação da mesa o Sr.
12 Antônio Alzemar de Oliveira – Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu /
13 CBH-CURU, agradeceu a equipe da COGERH pela organização do evento. Em seguida foi
14 passada a palavra para o Dr. Válter Verçosa – COGERH, que agradeceu o comparecimento
15 de todos os presentes e desejou a todos um bom dia de trabalho. O Sr. João Lúcio –
16 DNOCS, agradeceu pelo convite e disse que o DNOCS está sempre presente nas reuniões
17 com a representação do Dr. Luis Paulino que faz parte da Coordenadoria Estadual e disse
18 também que o DNOCS participa de todos os Comitês do Estado, do Conselho Estadual e
19 atualmente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos onde é representado pelo Dr.
20 Eudoro Santana (titular) e Dr. João Lúcio (suplente). O DNOCS na sua nova administração
21 tem dado uma grande ênfase na questão dos Recursos Hídricos, pois tudo que está no
22 alcance do DNOCS para ajudar e cooperar com os comitês, melhorar a gestão dos
23 reservatórios, ter uma participação mais efetiva da sociedade, será realizado, reforçando
24 que o DNOCS está à disposição dos CBH's e que dentro das possibilidades irá cooperar
25 com os Comitês. O Sr. José da Silva (Arildo) fala que tem muita satisfação em participar
26 do CBH-CURU e também participar da nova diretoria, justificando a sua ausência das
27 últimas reuniões realizadas e desejando a todos um bom dia de trabalho. Em seguida o Dr.
28 Paulo de Tarso – SEMACE deseja um bom dia a todos e diz que a SEMACE como Órgão

29 Executor da Política Ambiental do Meio Ambiente vem tentando desenvolver suas ações
30 através da interação com os CBH's, Prefeituras Municipais e outros Órgãos, em destaques
31 os CBH's, devido à água, por ser um recurso muito escasso que tem sofrido muitas
32 alterações, principalmente no Ceará que precisa de uma melhor administração dos seus
33 Recursos Hídricos, informando que junto do CBH-CURU está sendo realizado
34 periodicamente reuniões com a Comissão de Meio Ambiente e provavelmente em agosto
35 será realizado um Seminário sobre Meio Ambiente com a participação de todos os
36 municípios da Bacia, após passar as informações desejou a todos um bom dia de trabalho.
37 Em seguida a Sra. Maria de Jesus se apresentou e passou algumas informações, como o
38 Seminário de Operação dos Açudes do Vale que será realizado no dia 06 de Julho de 2006,
39 no Centro Educacional João XXIII; A Reunião com a Comissão de Meio Ambiente que
40 será realizada no dia 07 de Julho de 2006, e o Seminário sobre Meio Ambiente que estava
41 marcado para o dia 04 de agosto de 2006, mas como coincidiu com as Reuniões de
42 Operação foi adiado, mas após a confirmação da nova data estaremos entrando em contato
43 com todos. A Sra. Geruza / CMDS – Caridade, falou sobre a Reunião do Núcleo de
44 Articuladores dos CBH's no Semi-Árido que foi realizado no dia 1º de junho de 2006 em
45 Recife, informando que a Dra. Zita – DNOCS ficou com a coordenação até o evento em
46 Vitória – ES, os demais informes sobre como os comitês irão participar com definição,
47 ficou de ser passado por e-mail para o Comitê do Curu. Outro assunto em destaque foi
48 sobre as Comissões Técnicas Nacionais, onde foi solicitado os nomes de alguns Comitês,
49 então o CBH-CURU foi sugerido sendo como representante o Sr. Cacá. Em seguida o Sr.
50 Alzemar pediu para algum representante da COGERH passar para os membros,
51 informações sobre a Reunião com a Comissão de Monitoramento e Operação realizada no
52 dia 23 de junho, pedindo para passar as atuais vazões liberadas. Então o Sr. Manoel
53 Reginaldo – COGERH, informou as vazões dos Açudes do Vale: Açude Pereira de Miranda
54 (Pentecoste) – 1.200 l/s, com 81,9% da sua capacidade; Açude General Sampaio: 1.000 l/s,
55 com 69,8% da sua capacidade; Açude Caxitoré: 100 l/s, com 83,3% da sua capacidade;
56 Açude Frios: 50 l/s, com; Açude Tejuçuoca: 10 l/s, com 99% da sua capacidade e o Açude
57 São Mateus está sangrando, onde a acumulação volumétrica da Bacia é de 77,6%. Em
58 seguida o Sr. João Lúcio – DNOCS fala sobre o trabalho que o DNOCS vem
59 desenvolvendo nos reservatórios, onde foi feito a renovação do convênio com o Estado e a

60 SRH, sendo que a COGERH executa o trabalho , temos a pretensão de contribuir , pois o
61 convênio é que traz bons resultados, mas existe uma preocupação do DNOCS, de
62 aproveitar a água, está sendo realizado um 1º Estudo no Açude General Sampaio do
63 aspecto de desenvolvimento para potencializar o desenvolvimento do reservatório, para
64 gerar novos empregos e mais rendas ao município. O DNOCS está se reunindo com a
65 Agência Nacional de Água (ANA), para renovar convênios com o Governo dos Estados,
66 não só do Ceará, mas em todos os Estados do Nordeste. A preocupação do DNOCS é a
67 estrutura hídrica. Foi realizada uma reunião com diversas representações, onde a COGERH
68 e o CBH-CURU participaram, este trabalho começou com o Açude General Sampaio, onde
69 foi formado a Comissão Gestora e que o objetivo é aproximar o patrimônio do DNOCS da
70 população em sintonia com a Política de Água que o país está desenvolvendo e o Estado do
71 Ceará também está desenvolvendo. O DNOCS está fazendo esse trabalho em todos os
72 estados do Nordeste e o objetivo é que todos os açudes tenham uma Comissão Gestora. A
73 ideia do trabalho é incentivar a população a uma gestão mais integrada e participativa nos
74 açudes, contribuir para capacitação, incentivar a participação da sociedade no controle,
75 estimular a negociação de conflitos nesses reservatórios, contribuir para a implementação,
76 melhorar a parte do Sistema Nacional, otimizar o uso da água. Essa ideia é bem abrangente
77 e no Ceará é maior parte desse objetivo está sendo alcançado, não adianta criar essas
78 comissões sem que haja uma sintonia com os CBH's. No Ceará está sendo realizado este
79 trabalho em 16 (dezesesseis) reservatórios, discutindo a questão do aproveitamento,
80 realizando o diagnóstico do açude, apoiando o processo de gestão participativa, vendo as
81 condições do açude. O Sr. João Lúcio acha que o objetivo não está sendo alcançado, pois
82 não existe sintonia com os Comitês de Bacias, onde é necessário para serem feitas
83 avaliações. Outra grande preocupação do DNOCS é identificar a área de preservação no
84 entorno dos reservatórios, realizando este trabalho em parceria com a SEMACE. Foi
85 questionado a construção de casas nas proximidades do açude, onde o Dr. Paulino fala dos
86 loteamentos feitos pelo DNOCS, explicando os procedimentos cabíveis para o problema.
87 Em seguida falou do objetivo da Comissão Gestora que é ter uma parceria com a sociedade
88 para fazer a administração do reservatório junto com o DNOCS. Os membros da Comissão
89 Gestora participarão de capacitação e depois serão empossados, após essa posse a
90 Comissão Gestora poderá atuar para a melhoria do reservatório. O Dr. João Lúcio colocou

91 que nas próximas reuniões do Comitê, seria interessante a participação dos técnicos da
92 Comissão Gestora do Açude General Sampaio para passar o trabalho para o CBH-CURU,
93 onde seria acompanhado o processo de organização, sendo estudada pelo CBH-CURU a
94 possibilidade de reconhecer essas Comissões Gestoras, através de uma resolução. O Sr.
95 Alzemar (Mazinho) fala das três comissões que existem no Comitê do Curu, falando dos
96 coordenadores, afirmando que no final do ano corrente, possivelmente esteja pronto o
97 Planejamento do CBH-CURU. Em seguida, foi passado a palavra para a Sra. Mires Bouty,
98 que falou da *Comissão de Usuários* dos Açudes, dizendo que pode parecer uma
99 controversa, pois o DNOCS apresentou sobre Comissão Gestora e a COGERH apresentará
100 sobre *Comissão de Usuários*, mas será mostrado as diferenças e explicado o motivo dessa
101 apresentação em todos os Comitês de Bacias. Foi colocado que está sendo realizado a cada
102 dois meses, a *Reunião do Grupo de Articuladores*, onde participam todos os diretores dos
103 CBH's do Ceará e decidiram que seria discutido com todos os Comitês do Estado para
104 colher informações, divulgar e modificar. Como este é um Projeto Piloto, tem que ser feito
105 seus avanços e seus recuos. A própria Lei dentro da Gestão Participativa dos Sistemas
106 Hídricos, tem como instrumento a formação da Comissão de Usuários que também atende
107 uma exigência contratual do Banco Mundial para trabalhar somente nos açudes construídos
108 pelo PROURB e pelos Recursos do Estado, essa é uma diferença da Comissão Gestora que
109 é aplicada nos açudes construídos pelo DNOCS. O Objetivo da *Comissão de Usuários* é a
110 participação, integração e descentralização para desenvolver ações de acompanhamento do
111 gerenciamento desenvolvido pela COGERH relacionado aos Sistemas Hídricos e implantar
112 mecanismo que garanta o engajamento dos diversos atores sociais no processo. Existe a
113 COGERH, a COGERH regional, os CBH's e deverá existir a Comissão de Usuários que
114 tem como um dos papéis acompanhar todo o trabalho de Gestão, executado por um Órgão
115 maior ou pelo próprio Comitê de Bacia, também tem como objetivo agregar os diversos
116 interesses relacionados aos usos, controle e conservação dos Recursos Hídricos,
117 representados pelos setores e instituições governamentais ou não governamentais, sendo no
118 local do reservatório. A *Comissão de Usuários* é fundamental para conhecer realmente as
119 necessidades da população local. A *Comissão de Usuários* é formada com organizações de
120 Usuários sem o Poder Público Municipal, Estadual e Federal. A proposta para a
121 composição da Comissão é de ser 100% de usuários do açude, na sua área de influência de

122 montante e jusante. O papel da Comissão é acompanhar as ações de gerenciamento
123 desenvolvidas pela COGERH, ter um espaço de negociação na alocação participativa de
124 água bruta, acompanhar a operação do reservatório, definido na Reunião de Planejamento,
125 tentar resolver em 1ª instância a mediação de conflitos, servir de suporte e fortalecimento
126 do Comitê de Bacias e dá encaminhamentos das necessidades identificadas pelos usuários
127 do entorno do açude. Para formar a Comissão de Usuários é aplicado um questionário
128 socioeconômico e ambiental, onde irá detectar as organizações existentes, cada organização
129 indicará um representante para a formação da Comissão de Usuários, onde essa comissão
130 terá dois coordenadores. Já foi elaborado a Minuta do Decreto da Comissão de Usuários
131 pela SRH (Secretaria de Recursos Hídricos). Dentro da proposta, as Comissões deverão ser
132 reconhecidas pelo Sistema, sendo essa a inovação da legalidade para ter poder. A Comissão
133 não poderá ter assento no Comitê, por não ter CNPJ, mas os membros da Comissão,
134 poderão ser também membros do Comitê. Para iniciar esse trabalho, foram realizadas
135 reuniões com o Comitê e a SEAGRI, foram identificados entorno do açude, as lideranças,
136 em seguida foram apresentadas às propostas e foi pedido permissão para aplicar o
137 questionário, após a formação das Comissões, será feita uma capacitação, e dentro da
138 necessidade do açude e das necessidades de a população elaborar o plano de ordenamento
139 ambiental. O objetivo do questionário socioeconômico e ambiental é conhecer o usuário do
140 entorno do açude, identificar os processos organizacionais existentes. Na Bacia do Curu
141 este trabalho será aplicado no Açude Jerimum (Irauçuba, Tejuçuoca e Itapajé) e no Açude
142 Sousa (Canindé), encerrando sua apresentação, agradecendo a todos e ficando disponível
143 para esclarecimento de algumas dúvidas. O Sr. Antônio Alzemar (Mazinho) fala da
144 proposta que foi sugerida para se criar dentro do Comitê, uma comissão de trabalho para
145 aprofundar-se na criação das duas comissões, mas o Sr. Ubirajara – COGERH Fortaleza,
146 sugeriu que a Comissão de Estudos e Planejamento se reunisse para fazer esse
147 aprofundamento e no dia da reunião serão enviados convites para os demais membros,
148 participando os que tiverem algum interesse no assunto, para não ser criadas várias
149 comissões dentro do comitê. O diferencial desta metodologia é conhecer a população
150 entorno dos açudes e ver a questão de melhorias para a população local, independente da
151 nomenclatura. Ficou definido que será enviado para todos os membros do CBH-CURU, o
152 resumo do projeto que a Dra. Mires Bouty apresentou, juntamente com a Minuta. Outro

153 ponto de pauta é o VIII ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS que se
154 realizar-se-á de 07 a 10 de agosto de 2006 em Vitória – ES, onde o tema principal desse
155 encontro vai ser “*O Plano de Recursos Hídricos e a Gestão Participativa*” onde vai existir
156 uma diferença dos outros encontros que foram realizados em Ihéus – BA e Gramados – RS.
157 A 1ª mudança é que o encontro não será realizado pela manhã e os três sub-temas são: 1)
158 Planejamento dos Comitês de Bacias; 2) Gestão Participativa; 3) Sustentabilidade e
159 funcionamento dos Comitês de Bacias. Foi lido pelo Sr. Alzemar a proposta do trabalho
160 que irá ser apresentado em Vitória (em anexo). Foi aprovada por todos os presentes que o
161 tema trabalhado pelo comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, será “Gestão Participativa” e
162 em seguida foram escolhidos por todos, os representantes do CBH-CURU neste evento,
163 ficando a Sra. Gerusa Maria de Sousa Fernandes (titular) – CMDS/ CARIDADE, do
164 segmento Sociedade Civil e o Sr. Edivaldo Ferreira (suplente) - Sindicato dos
165 Trabalhadores Rurais / Pentecoste. Foi apresentado pelo Sr. Ubirajara uma proposta sobre
166 as frequências dos Comitês, pois está existindo problemas de quórum, então foi mostrado
167 um quadro com o controle em percentual, onde o segmento Sociedade Civil está com
168 frequência de 69,33 % e ausência de 30,67%; o segmento Usuário está com frequência de
169 73% e ausência de 26%; o Segmento Poder Público Municipal está com frequência de 70%
170 e ausência de 30% e o Segmento Poder Público Estadual / Federal está com frequência de
171 64% e ausência de 36%, onde o CBH-CURU está com uma média de 69%, sendo um dos
172 mais altos na frequência. Foi sugerido, uma modificação na composição do comitê, onde a
173 proposta seria aumentar a representação do Poder Público Municipal, ficando registrado em
174 ata que foi apresentado em a discussão de mudança e que o Comitê do Curu deliberou em
175 unanimidade, que não deveria ser alterado a composição dos Comitês e sim, realizar ações,
176 mobilizações, conscientização e demais atividades. Foi colocado que a próxima reunião
177 será realizada em outro município da Bacia, encerrando-se a reunião. Nada mais a declarar,
178 eu lavrei a presente que foi por mim assinada e pelos demais participantes, em lista de
179 presença anexa.

Elaboração

Heleni Viana Menezes
Secretária